

O SALVATOR SALVANDUS E O DRAMA CRÍSTICO: O PAI NOS SALVA POR MEIO DE SEU FILHO, O REDENTOR

Graças ao 1º Mistério, isto é, graças ao Ancião dos Dias, graças ao Pai de todas as Luzes, o Jesus Cristo Interior pode ensinar aos Iniciados.

Do Ancião dos Dias emana o Cristo Íntimo, mediante o qual o Pai nos salva. O Ancião dos Dias, por meio de seu Filho, o Cristo Íntimo, o Redentor, pode salvar Sophia, conduzi-la das Trevas à Luz.

O Salvador pode salvar Sophia, tirá-la do Caos e levá-la ao Aeon 13. A Alma se alegra no Cristo Íntimo e se regozija em sua salvação.

O Iniciado suplica ao Cristo Íntimo e pede seu auxílio. O Senhor há de levantar-se do seu Santo Sepulcro para liberar Pistis Sophia. Só o Cristo Ressurrecto no Espírito e na Alma do Iniciado pode reivindicar a este último.

Indubitavelmente, o Senhor Interior deve nascer no coração do Adepto. O Cristo Íntimo deve crescer dentro do Iniciado. Evidentemente, o Senhor cresce na Alma, prega às multidões e ensina com seu exemplo.

Posteriormente, o Bendito vive na Alma e no Espírito do Homem todo o Drama Cósmico, tal como está escrito nos 4 Evangelhos.

Os agregados psíquicos, viva representação de nossos defeitos psicológicos, levam o Cristo Íntimo até o Calvário.

O Senhor é crucificado, morto e ressuscitado dentro do Iniciado. O Senhor, ressurrecto, libera Pistis Sophia. Só o Cristo Íntimo pode julgar e liberar Pistis Sophia.

O Cristo, obediente ao Pai, sempre vem secretamente ajudar o Iniciado. Encarna-se no Iniciado e o auxilia na Grande Obra.

É grande a Obra do Cristo Íntimo trabalhando em nós e dentro de nós, com imenso sacrifício. Esta é a natureza do Salvador Salvandus. Só o Cristo Íntimo pode nos reivindicar e salvar. No Cristo está cifrada toda nossa esperança.

Nosso Deus Íntimo merece nossa eterna gratidão. De alguma forma devemos expressar nossa gratidão ao Criador.

A força da gratidão torna fecunda a Vida Universal. A Força da Gratidão faz com que a planta dê seus frutos. A Força da Gratidão faz com que germine a planta do horto do Asceta Gnóstico.

Quem trabalha sobre si mesmo tem esperança no Cristo. A esperança está no Cristo Íntimo, no Mártir do Calvário que deve viver todo o Drama Cósmico dentro do Bodhisatva.

Muito se tem dito sobre o Drama Cósmico; inquestionavelmente, este Drama é formado pelos 4 Evangelhos. Nos foi dito que o Drama Cósmico foi trazido à Terra pelos Elohim; o Grande Senhor da Atlântida representou esse Drama em carne e osso. O Grande Cabir Jesus também teve de representar publicamente o mesmo Drama, na Terra Santa.

O Drama Cósmico nunca é exclusivamente histórico, este Drama é de palpitante atualidade e o Cristo Íntimo deve vivê-lo dentro de nós, aqui e agora. O Drama Cósmico não é propriedade exclusiva do Grande Cabir Jesus como supõem os ignorantes ilustrados. Os Iniciados de todas as idades, os Mestres de todos os séculos, têm tido de viver o Drama Cósmico dentro de si, aqui e agora.

Entretanto, Jesus, o Grande Cabir, teve o valor de representar tal Drama Íntimo publicamente, na rua e à luz do dia, para abrir o sentido da Iniciação a todos os seres humanos, sem diferenças de raça, sexo, casta ou cor.

É uma maravilha o fato de que haja alguém que publicamente ensinou o Drama Íntimo a todos os povos da Terra. O Drama Cósmico se processa nos 4 Evangelhos do Senhor. O Senhor deve viver, dentro de nós, todo o Drama Cósmico tal e como está escrito nos 4

Evangelhos, aqui e agora. Cristo vive o mesmo Drama Cósmico dentro de qualquer homem preparado, aqui e agora.

Isto significa que os 4 Evangelhos sempre são de palpitante atualidade. Os 4 Evangelhos não são do tempo.

Só as diversas Partes do Ser buscam ao Cristo Íntimo. Na realidade, somos pobres e miseráveis, contudo o Senhor Interior pode nos salvar. Ele trabalha desde o fundo de nossa Alma, vivendo, na realidade, todo o Drama Cósmico.

Cristo triunfa sobre as tentações cada vez que representa o Drama Cósmico. Está escrito que devemos encarná-lo previamente.

A Iniciação Venusta é espantosamente difícil. Na Iniciação Venusta se encarna o Cristo Íntimo. É muito raro aquele que consegue encarná-lo.

Entretanto, existem alguns equivocados sinceros que pensam o melhor de si mesmos. Dizem: “Eu o tenho encarnado. Eu sou o Cristo”. Tais pessoas enganam a si mesmas e a outros.

Convém fazer a seguinte advertência:

“Cuida para que ninguém vos engane. Porque virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo e a muitos enganarão”. (Mt. 24: 4-5)

“Então, se alguém vos disser: Olha, aqui está o Cristo, ou olha, ali está, não creiais.”

“Porque se levantarão falsos Cristos e falsos Profetas e haverão grandes sinais e prodígios de tal maneira que enganariam, se fosse possível, até aos Escolhidos.”

“Já vos disse antes. Assim que, se vos disserem: ‘Olha, está no deserto, ou olha, está nos aposentos, não creiais’.”

“Porque como o relâmpago que sai do Oriente e se mostra até no Ocidente, assim será também a vindo do Filho do Homem.” (Mt. 24: 23-27)

Só aniquilando o Ego vem o despertar e só o desperto pode compreender os Mistérios Crísticos.

O Cristo Íntimo volta uma e outra vez, constantemente, cada vez que é necessário e se expressa através de qualquer Homem que esteja devidamente preparado.

O Senhor descende desde o Mundo do Logos Solar para viver como Homem Causal (o Monte das Oliveiras é o Mundo Causal).

O Senhor projeta-se desde o Mundo Causal até o Mundo Físico. O Grande Enviado é o Cristo Íntimo, Ele vem ao mundo cada vez que é necessário.

O Senhor manifestado atua nas Regiões da Mente. O Senhor manifestado resplandece no Corpo Astral daquele que o tem encarnado. O Senhor manifestado entra no Corpo Físico para viver como um Homem entre os homens. Cada vez que é necessário, vem o Senhor a este vale de lágrimas para ajudar à humanidade.

As multidões adormecidas nunca conhecem o Senhor e o vituperam sempre que vem. O Jesus Cristo Íntimo tem sido crucificado muitas vezes...

No Monte das Oliveiras o Cristo reflexiona profundamente...

Samael Aun Weor